

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
-----------------	----

Capítulo I

A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO NO MUNDO NEOLIBERAL, A CAPTURA DA SUBJETIVIDADE DO TRABALHADOR E A SAÚDE MENTAL LABORAL

1. A SAÚDE MENTAL NO MUNDO DO TRABALHO: ENQUADRAMENTOS INICIAIS.....	17
1.1. Estado na conjuntura capitalista: contextos ideológicos, financeirização mundial e a organização do trabalho.....	18
2. O DIREITO AO TRABALHO DECENTE, A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO, A CAPTURA DA SUBJETIVIDADE DO TRABALHADOR E O ADOECIMENTO MENTAL DECORRENTE DO EXERCÍCIO DO LABOR.....	29
2.1. Algumas (nem tão) novas modalidades de prestação de serviço: o trabalho intermitente, o teletrabalho, o trabalho prestado por meio de plataformas digitais, o trabalho terceirizado e novas formas de contratação temporária	36
2.2. A precarização estrutural, a normalidade sofrente e supersubordinação: a estruturação de uma lógica perversa	45
2.2.1. Os frutos de inércias e incapacidades institucionais: a organização do trabalho, os sentidos do labor e primeiras análises consequenciais	47
2.2.2. O trabalho decente, o precariado e a cultura do medo: a indústria 4.0 e a falsa difusão de “liberdade”	52
2.2.3. O esgarçamento da saúde mental do trabalhador. A cultura do estresse, as patologias do assédio e o meio ambiente do trabalho	63
2.2.3.1. As práticas assediadoras: assédio moral e assédio sexual.....	67
2.2.3.1.1. O assédio moral.....	67
2.2.3.1.2. O assédio sexual.....	70

2.2.3.2. As doenças psicossomáticas relacionadas ao trabalho.....	73
2.2.3.2.1. A síndrome de <i>burnout</i> e as novas situações de <i>boreout</i> e <i>brownout</i>	73
2.2.3.2.2. Depressão (episódios depressivos) ..	78
2.2.3.2.3. Transtorno cognitivo leve, transtorno mental orgânico ou sintomático não especificado e transtorno de personalidade	82
2.2.3.2.4. Estado de estresse pós-traumático...	85
2.2.3.2.5. Neurastenia.....	88
2.2.3.2.6. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, opiáceos, canabidióides, sedativos e hipnóticos, cocaína, outros estimulantes (inclusive cafeína), alucinógenos, fumo, solventes voláteis e outras substâncias psicoativas. Transtorno mental orgânico ou sintomático não especificado	89
2.2.3.2.7. Transtorno do ciclo vigília-sono devido a fatores não orgânicos	92
2.2.3.2.8. Demência	94
2.2.3.2.9. <i>Delirium</i> não superposto a uma demência e transtornos delirantes persistentes	95
2.2.3.2.10. Transtornos mentais devidos à lesão e disfunção cerebral e à doença física e transtorno cognitivo leve.....	96
2.2.3.2.11. Transtornos de personalidade e do comportamento devidos à doença, a lesão e a disfunção cerebral e síndrome pós-encefálica	97
2.2.3.2.12. Transtornos psicóticos agudos e transitórios.....	98
2.2.3.2.13. Reações ao <i>stress</i> grave e transtornos de adaptação, estado de <i>stress</i> pós-traumático e transtornos de adaptação.....	99
2.2.3.2.14. Transtornos somatoformes	99
2.2.3.2.15. O suicídio.....	100

2.2.4. Análises críticas de dados oficiais correlacionados às consequências psíquicas da gestão do trabalho e o meio ambiente laboral	103
2.2.4.1. O meio ambiente laboral saudável	109
3. A CRISE DO CAPITALISMO NEOLIBERAL E O ESTADO PRES-TADOR DE SERVIÇOS	113

Capítulo II

DA REFORMA PSIQUIÁTRICA À ATUAÇÃO DOS SINDICATOS E PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHO

1. ASPECTOS GERAIS: DA REFORMA PSIQUIÁTRICA AOS MO-DELOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DO TRABALHA-DOR NO BRASIL.....	119
2. POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS RELACIONADAS À SAÚDE DO TRABALHADOR	128
2.1. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: atenção à saúde mental no trabalho? Atuação dos Poderes Legis-lativo e Executivo.....	128
2.2. O Estado em ação, as noções de políticas públicas e atuação na saúde do trabalhador	146
2.2.1. O ciclo das políticas públicas e a atuação na saúde mental no trabalho	148
3. A IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS COMO AGENTES ESSEN-CIAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	158
3.1. Os grupos sociais, as classes sociais, a consciência coletiva, o “novo sindicalismo” e as intervenções sindicais no mundo do trabalho	158
4. O CENÁRIO INTERNACIONAL E AS POLÍTICAS DE PROTE-ÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR.....	168
5. O ESTADO TOLERANTE E AS LACUNAS DE GOVERNANÇA: A CONFECÇÃO DE UM NOVO SENTIDO AO PAPEL ESTATAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.....	177

Capítulo III

A SAÚDE MENTAL E SUA ANÁLISE SOB A ÓTICA DO MINISTÉ-RIO PÚBLICO DO TRABALHO E JUSTIÇA DO TRABALHO

1. A SAÚDE MENTAL NO TRABALHO E ATUAÇÃO DO MINISTÉ-RIO PÚBLICO DO TRABALHO (MPT).....	181
1.1. Órgãos dos MPT, funcionalidades e a promoção da saúde do trabalhador	182

1.1.1.	Atuação extrajudicial do MPT.....	190
1.1.1.1.	O inquérito civil.....	190
1.1.1.2.	O termo de ajustamento de conduta.....	196
1.1.2.	Atuação judicial do MPT.....	200
1.1.2.1	A ação civil pública: aspectos gerais.....	201
1.1.2.2.	As modalidades de direitos coletivos.....	207
1.1.2.2.1.	Uma nova ótica: os litígios coletivos globais, locais e irradiados.....	211
2.	O PODER JUDICIÁRIO TRABALHISTA E A SAÚDE MENTAL NO TRABALHO.....	215
2.1.	A atuação extrajudicial do Poder Judiciário Trabalhista sobre a saúde mental no trabalho.....	215
2.2.	A atuação judicial do Poder Judiciário Trabalhista sobre a saúde mental no trabalho. Responsabilidade civil e uma necessária re-visitação do tema.....	225
2.2.1.	A doença ocupacional e a responsabilidade civil.....	225
2.2.2.	A responsabilidade civil. Elementos essenciais e aplicação na esfera trabalhista.....	227
2.2.2.1.	A responsabilidade subjetiva e a responsabilidade objetiva.....	228
2.2.2.2.	O “risco”.....	230
2.2.2.3.	O nexo de causalidade.....	231
2.2.2.4.	A responsabilidade preventiva.....	233
2.2.2.5.	Causas excludentes de responsabilidade civil e causas excludentes da ilicitude.....	235
2.2.2.5.1.	Causas excludentes de responsabilidade civil.....	235
2.2.2.5.2.	Causas excludentes de ilicitude.....	240
2.2.3.	O dano patrimonial e dano extrapatrimonial.....	241
2.2.3.1.	O dano patrimonial.....	241
2.2.3.2.	O dano extrapatrimonial e indenização correspondente.....	247
2.2.3.2.1.	Dano moral: abordagem geral. Análise dos artigos 223-A e 223-C da CLT.....	247
2.2.3.2.1.1.	Parâmetros de indenização. Tarifação possível? Os métodos bifásico e trifásico. O STF, a análise do artigo 223-G da CLT e os punitive damages.....	251

2.2.3.2.1.1.1.	O dano moral direto e o dano moral em ricochete: análise do artigo 223-B da CLT e o posicionamento do STF	259
2.2.3.2.1.1.2.	Os <i>punitive damages</i> : novas possibilidades para aplicação diante da Lei 12.529/2011 e Decreto 9.571/2018. O posicionamento do Judiciário Trabalhista	266
2.2.3.3.	Análise decisória sobre a saúde mental pelo Tribunal Superior do Trabalho	277
2.3.	Problemas, litígios e processos estruturais. O ciclo das políticas públicas no âmbito processual e o diálogo institucional	288
2.3.1.	O processo estrutural em saúde mental no trabalho e o estado de coisas inconstitucional	299
2.3.2.	O meio ambiente do trabalho saudável e a igualdade como direitos fundamentais, o impacto desproporcional e o dever de adaptação razoável	303
CONCLUSÃO		311
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		315